

MINISTRO DA JUSTIÇA CONCEDEU UMA ENTREVISTA IMPORTANTE, EM MINAS

DURANTE A TARDE DE HONTEM MORRERAM TRES PESSOAS DE CALOR! AS MULETAS DE RIO BRANCO QUE O POVO NUNCA VIU!

DIARIO DA NOITE

ANO X — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1938 — N. 118

CALOR TREMENDO

Morreram hontem tres pessoas — Um aindor, uma domestica e um velhinho — Cairam na via publica

O calor tremendo destes ultimos dias tem constituído o angello numero 1 do carioca. Por todos os quadrantes da cidade, quer seja nos bairros chics, nos suburbios humildes ou em pleno centro, a exclamação angustiosa é uma só: — Meu Deus! Que calor!

Já não ha quem suporte mais o collarinho. Os leques e ventarolas estão ganhando foros de artigos de primeira necessidade. As praias, manhã á noite, regorgitam. Os logradouros publicos abrigam, á sombra amiga das suas arvores e folhas paradas — pois não ha ventilação, sequer — legiões immensas de povo, povo afflicto e escaldante que busca, soffregos, um pouco de ar para os pulmões e uma brisa amena para o corpo cansado de suar.

G. espectáculo é deveras tocante e até certo ponto pitoresco.

Casos fataes

Temos registrado já varios casos fataes de insolação produzidos pela canícula abraçadora que vem dominando a cidade, desde dias.

Creaturas que, não suportando o grão elevadissimo da temperatura, encontram a morte de maneira brusca e irremediavel, sem ser possível qualquer soccorro de emergência que os arranque da tortura final da morte.

Hoje, por exemplo, temos a noticiar um novo caso fatal, acontecido á noite de hontem, no Meyer. (Continúa na 8ª pagina)

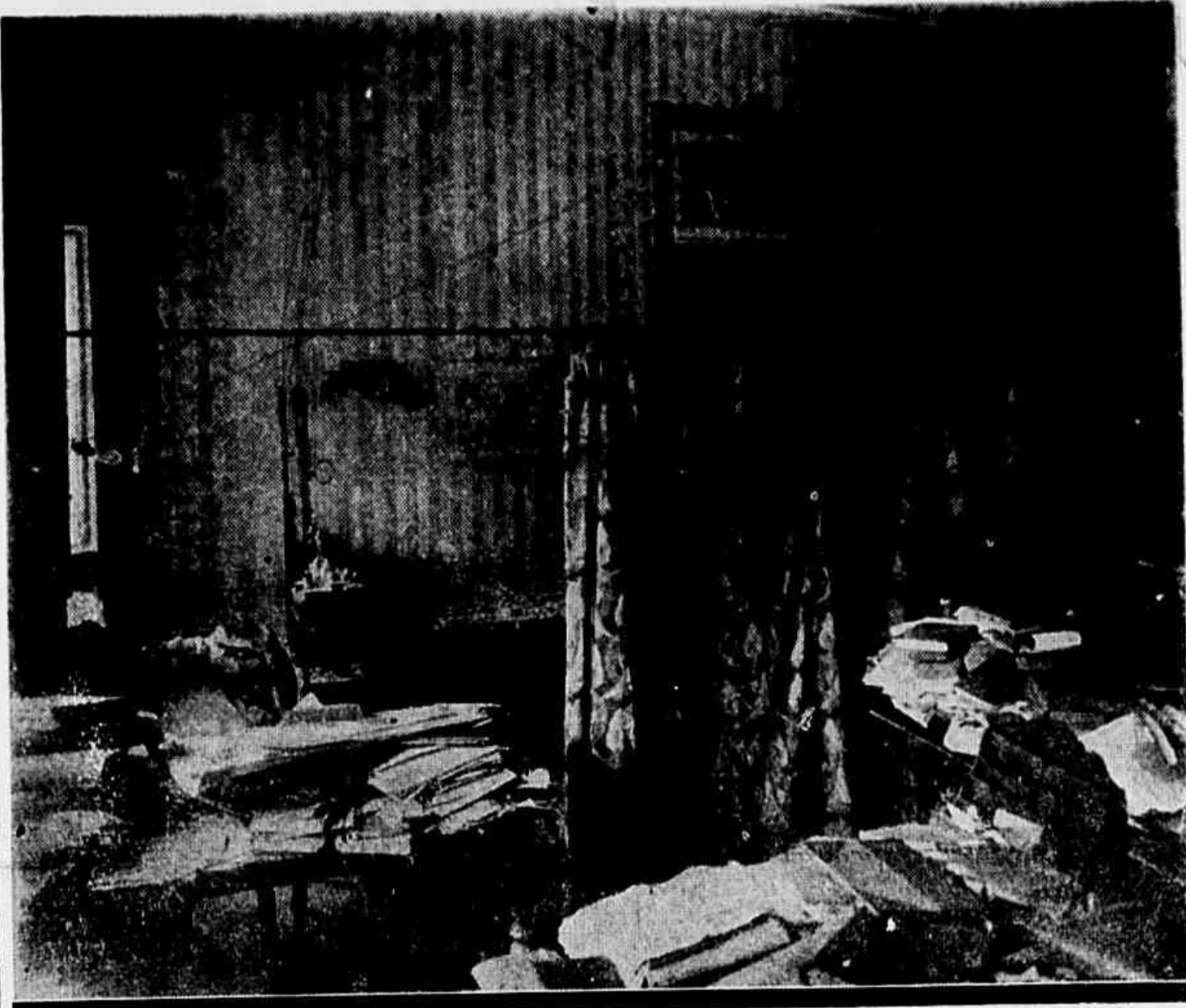
MOSCATELLI LEVANTOU VÔO

NATAL, 28 (H.) — Urgente — Moscatelli levantou vôo para o Rio de Janeiro ás 7,50 minutos de hoje.

A Associação Athletica da Caixa Economica envia o seu officio de adhesão ao concurso



Gil do Rego Barros, presidente da Associação Athletica Caixa Economica — (Not. na 8ª pagina)



Aspecto inédito do gabinete de trabalho de Rio Branco, no Itamaraty, no dia do seu enterro. (Photographia gentilmente cedida no DIARIO DA NOITE pelo sr. Augusto Malta)

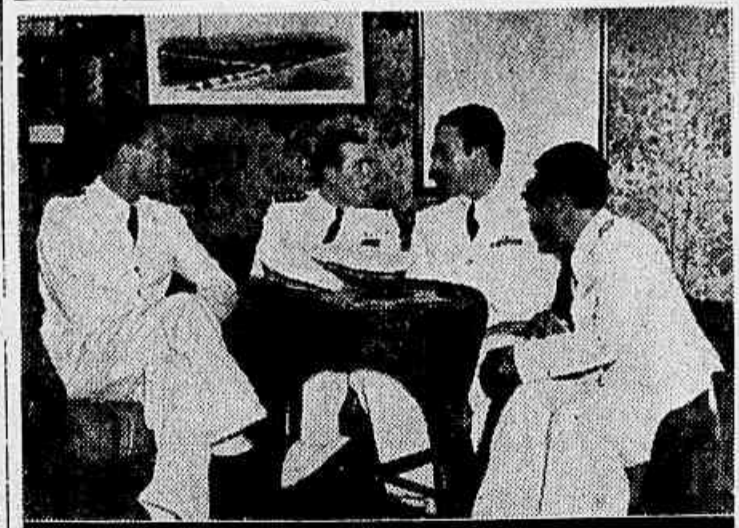
SERA' REGULAMENTADA EM TODO O PAIZ A CENSURA A' IMPRENSA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA EM BELLO HORIZONTE — A PENA DE MORTE, PLEBISCITO E MAÇONARIA

BELLO HORIZONTE, 27 (A. M.) — O ministro da Justiça, nas declarações feitas aos jornaes, aqui, assim se referiu á censura á imprensa: — A imprensa terá, como não poderia deixar de ser, uma grande missão no Estado autoritário. Dahi á regulamentação da censura está sendo estudada com carinho e esmero, para que a influencia dos jornaes se exerça no actual regimen, de maneira construtiva e fecunda. Desde logo,

posso afirmar que o criterio da censura será nacional. Não haverá criterios regionalistas, porque o novo regimen comprehendendo o Brasil na sua unidade physica e espiritual. O que seria impróprio para ser divulgado no Rio de Janeiro, selo-in, também, em Minas ou outro qualquer Estado. Assim, por exemplo, o nacionalismo será dosado, de accordo com as tendencias pacíficas e recatadas do povo brasileiro. O crime passionnal e tantos ou-

tros, serão retratados pelos jornaes com outros criterios e comentários de maneira diferente, porque estão agora divulgados, principalmente, pelos vespertinos. Aliás, unificada a censura, vamos verificar que, tanto o povo, (Continúa na 8ª pagina)



Bruno Mussolini e seus companheiros, apunhados hontem num flagrante photographico, na rua Chile, quando compravam marchas e sambas cariocas

AS DECLARAÇÕES do sr. Camille Chautemps á nação

"Se dermos ao mundo o espectáculo de uma França unanime na decisão de trabalhar dentro da ordem e da paz social, teremos alcançado megualavel victoria" — diz o presidente do conselho

PARIS, 28 (H.) — No appello que dirigiu ao paiz, por occasião da apresentação á Camara do projecto de lei sobre o novo código de trabalho, o presidente do Conselho, sr. Chautemps declarou que queria falar á nação inteira, e isso porque, accentuou, "se espera de nós, antes de tudo, um gesto significativo do nosso desejo de paz social". "Se — acrescentou o chefe do governo — dermos ao mundo o espectáculo de uma França unanime na decisão de trabalhar dentro da ordem e da paz social, teremos alcançado megualavel victoria".

Alludindo aos conflictos sociais que se seguíram nos acordos Magnan, o sr. Chautemps observou que o facto não era uma razão para que se voltasse atrás. Os novos factos apresentados á Camara esforcavam-se por satisfazer o ope-

trário, que queria trabalhar associando os organismos privados aos do Estado. No tocante á admissão e dispensa de trabalhadores, o patrão não podia renunciar aos direitos de escolha, mas ambas as coisas deviam ser esclamamente controladas. Os direitos de escolha não deviam inspirar-se na fantasia, mas em leis humanas. O presidente do Conselho proseguiu precisando que cada profissão teria, d'ora avante, um estatuto-type e que, como as regreas gerais entre patrões e operarios estavam fixadas, restava a questão do arbitramento. O sr. Chautemps desenvolveu algumas considerações a respeito e terminou com estas palavras: "Um exercito forte, o augmento da produção, o espectáculo da nossa disciplina em torno da obra de salvação commum: eis o que tornará a França forte."

Gabinete de trabalho e cama de repouso, tal qual estavam no dia da morte do grande chancellor

(Reportagem historica do DIARIO DA NOITE)

O DIARIO DA NOITE publicou, ha dias, curiosa pêsse do Barão do Rio Branco, de costas, e uma photographia do famoso cast'gal com que elle caxava mosquitos e accendia cigarros. Hoje, estampamos aspectos do seu gabinete de trabalho no Itamaraty, inéditos ha 26 annos. Augusto Malta, o photographo mais antigo da cidade, e que nos cedeu gentilmente esses flagrantes, vai revelar, agora, a historia verdadeiramente sensacional de sua proeza, conseguindo photographar o gabinete de Rio Branco. E indicando-nos, no album, as preciosas photographias, cujo valor historico é inestimavel, declarou-nos:

— O ministro Rodrigo Octavio, em "Minhas memorias dos outros", escreveu que, no dia do fallecimento de Rio Branco, varios photographos tentaram em vão penetrar em seu quarto. No emtanto — acrescentou — o "disabuso" Malta conseguiu entrar ali, tirando 3 chamas. Aproveito esta oportunidade para rectificar o enuvoco: na realidade bati 6 chamas photographicas de tamanho 24 x 30. Também não é exacto que não me tenha sido permitido publicar. Espontaneamente, encerrei-as em meu cofre, não fornecendo copias a ninguem. Mostrei-as apenas a alguns intimos.

— Por que? — E' sabido que Rio Branco costumava deixar na maior desordem as mesas, onde se encontravam dezenas de livros, papeis e até mesmo pratos. No seu gabinete de trabalho ninguem podia sequer pretender arrumar as mesas e, á proporção que a capacidade de uma se esgotava, vinha outra substituí-la. Ahi mesmo Rio Branco dormia, numa cama mais modesta, separada da sala por uma simples cortina. Se fossem divulgadas as photographias, seriam excolradas pelos inimigos do Barão. Por esse tempo, Rio Branco acabava de conquistar estrondoso triumpho para a diplomacia brasileira na celebre questão das Missões, em que teve como compê'dor o sr. Zeballos. O ambiente era, portanto, propicio á critica. Em 1936 offereci uma collecção dessas photographias ao Instituto Historico e outra ao sr. Rodrigo Octavio, após a publicação de "Minhas memorias dos outros". Guardo, com avareza, os negativos e pretendo publicar integralmente os se's aspectos do quarto no album que estou organizando, em collaboraço com Noronha Santos.

Rememorando a façanha

— Mas como conseguiu entrar nos aposentos de Rio Branco, se todos os seus collegas tiveram de desistir?

— Sou p e severante. Quando o Barão ainda vivia, pedi-lhe varias vezes que me permitisse photographar o quarto. Elle sempre recusava, dizendo que "aquillo" estava desarrumado, em desordem.

Morto Rio Branco, nada me impediria que photographasse o scenario de tantas victorias do Brasil, visto que o nosso ch'celler ali escrevia seus memorias, discursos, comunicados, etc. Dirigi-me ao Barão de Werther, genro de Rio Branco, logo depois da saída do cortejo fúnebre. A principio, recebi uma recusa. Mas insisti tanto que o Barão de Werther consentiu, com a condição de

que eu desse uma collecção. "Dou-lhe duas" — respondi. Eis a historia, já tão deturpada apesar de ser relativamente recente.

— E nunca ninguem lhe propoz a compra de taes preciosidades? — Como lhe disse, poucos sabiam da existencia dessas chapas. Mas, mesmo assim, um conhecido jornalista, ainda vivo, quiz que eu lhas vendesse. Não accetei a offerta, pois não me pareceu opportuno o momento. Actualmente, porém, o Estado Novo, que cultua o passado e defende as nossas mais caras tradições, creou uma atmosfera de veneração ás glorias nacionaes, permitindo-me divulgar esse aspecto ignorado dos ultimos dias do autor das "Ephemerides Brasileiras".

Rio Branco usou muletas

O reporter, curioso, notando que, na celebre photographia, viam-se, a um canto da sala, duas muletas, quiz esclarecer esse ponto e Malta, então, explicou:

— O Barão soffria de varizes em uma das pernas e por isso, á noite, andava pelo quarto com o auxilio de muletas, que, aliás, elle nunca usou em publico.

Uma veneração religiosa

— Você ha de ter notado a infinita admiração que me inspira Rio Branco. Elle é, para mim, um idolo que eu venero cada vez mais. E' tal o meu respeito pela sua memoria sagrada que, so após vinte e seis annos do completo Ineditismo, permitto a publicação dessas photographias. Varios publicistas divulgaram minucias da vida intima do Barão Decajo, agora, documentar um facto notorio. Penso, assim, ter contribuido com excellent material para a biographia de Rio Branco, mostrando ao povo brasileiro que este estadista excepcional era despo de vaidade. O idolo das multidoes era, antes de tudo, um homem extremamente simples — concluiu o velho photographo.

A CLEMENCIA DOS JUIZES DE FACTO

O Tribunal do Jury condemnou, hontem, um desalmado assassino á pena suave do dez annos e meio de prisão celular.

As reformas operadas na pragmatica do Instituto não produziram effito sensivel.

Qual era a allegação publica contra o jury? A da escandalosa complacencia dos juizes de facto com os réos. Praticamente, só por excepção alguem é condemnado no Brasil.

A regra é a absolvição, arrancada á tolerancia do tribunal popular, por todos os meios e modos, inclusive o empenho de interessados junto aos juizes.

Recebi com scepticismo certo dispositivo da Constituição outorgada, instituindo a pena de morte para crimes commettidos por motivos fúteis, com requintes de perversidade.

A mentalidade brasileira repugna a pena de morte e as leis, queiram ou não os que as engendram, têm que apresentar a media das tendencias moraes e politicas do povo a que se destinam.

Só um jury escolhido a dedo pronuncia uma sentença capital e estou certo de que ainda assim o poder competente exerceria o direito de graça para salvar o criminoso.

Em nenhuma outra parte do mundo civilizado podem ser encontrados, transilando livremente nas ruas, tantos homicidas como em nossa terra.

O jury absolveu-os, restituindo-os ao convivio da sociedade. Enquanto não reformarmos o espirito pela educação, será assim, a despeito dos resguardos e cautelas da lei.

Na hora de pesar sobre um destino humano, todos cedemos ao horror da immensa responsabilidade.

A palavra eterna é a de que "não julgues para não serdes julgados" e a clemencia natural acaba impondo-se como um desatino da alma vacillante dos juizes.

Suicidou-se na casa do Campo de Sant'Anna

Tomou cianureto de mercúrio

O homem se matou na casa do Campo de Sant'Anna, no meio da tarde.

Ingresso fortíssimo de cianureto de mercúrio. E quando a ambulância chegou para socorrê-lo já se encontrava cadáver.

Chamava-se João Paulo, tinha 42 anos de idade, era baiano e de nacionalidade brasileira. Sua residência estava a 10 km de São Paulo.

Sua esposa foi removida para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Não se sabe qual o motivo que levou o homem a cometer o suicídio. Ato que lhe custou a vida.

A CIGARRA-magazine

Único mensário brasileiro no gênero americano, com 100 páginas de leitura sensacional e útil, todos os meses, rs. 2000.

O PREFEITO SABERÁ

QUE O FAVORITISMO INFLUIU NAS APOSENTADORIAS DE PROFESSORAS?

Reclamações e comentários que refletem a ausência de um critério justo

As últimas aposentadorias determinadas ex-officio no Departamento de Educação Municipal estão sendo vivamente comentadas no seio do magistério, que se prepara para fazer um memorial ao presidente da República, reclamando contra as injustiças injustificadas.

APOSENTADORIAS POR QUE?

Faltava a uma diretora de escola, que não soube dizer qual tenha sido o verdadeiro critério adotado.

— Isso é que ninguém sabe, — declarou. — Não pôde ter sido a aplicação do art. 17 da nova Constituição, porque os secretários e diretores atingidos são elementos brilhantes, que jamais pensaram em pedir aposentadoria.

— Também não pôde ter sido pelo fato de contarem mais de 30 anos de serviço eficiente e honesto, porque outros funcionários e professores, alguns dos quais já atingiram a bela soma de 43 e 48 anos de trabalho foram poupados.

E uma coisa inexplicável.

A água fervente caiu sobre a criança

Internada no H. P. S.

Leyde, uma linda e esbelta criança de um ano de idade, filha de Sr. Manoel Gonçalves, residente no número 67 da rua Cabral, em Rocha Miranda, estava, na noite de ontem, dormindo tranquilamente em seu berço, quando a água fervente caiu sobre ela.

Depois de correr os quatro cantos da casa, Leyde se dirigiu para a cozinha, sem que qualquer pessoa de sua casa visse.

Não fôz escapa a pequena com a água fervente, e foi justamente, nessa que a pequena foi ferida. Mal seus dedinhos tocarem a cacinha, e eis que toda a água se derramou sobre a pequena. Choro afilhado se ouviu, então, do berço da criança. Pessoas da casa correram e foram encontrar a pequena com queimaduras no 1º e 2º graus. Para socorrer Leyde foi a sua residência, uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, tendo a família se recusado a internar a pequena no Hospital do Promotor Sueiro para onde chegou a vir em uma ambulância.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

Associação Rosário, se desentem, no dia 10, foi para estabelecer a sua sede no edifício da rua, adjacente ao prédio da Prefeitura.

ESTUDANTES DE SÃO PAULO EM CARAVANA A GOYAZ

HOMENAGENS DA PARTE DO GOVERNO — IMPRESSÕES GERAES

GOYANIA 20 de janeiro — Com o nome de Caravana dos Estudantes de São Paulo, a Embaixada Universitária Paulista, que aqui se encontra há alguns dias, tem recebido muitas e expressivas homenagens por parte do governo, da comunidade goyana, e pelo povo em geral.

A Embaixada é composta de dr. Tarzila Souza Bastos, professor de geologia do Instituto de Psicologia; dr. Carlos de Moraes, professor de tecnologia; acadêmicos Antonio Silva da Cunha Bueno, presidente; Ricardo de Souza, 1º secretário; Walfrido de Valério, 2º secretário; João Honório de Lacerda, orador; Iluminado de Faria, tesoureiro; José Cunha, Paulo Pereira de Castro, Constantino de Campos Frazz, Laerte Guimarães, Rômulo Del Negro, Carlos Camargo Vergueiro, Assis.

Agradecemos a hospedagem e o acolhimento da Embaixada, acadêmico Mario Rômulo de Lacerda, cujo discurso foi muito apreciado.

Essa caravana, que se realizou no gabinete do interventor federal neste Estado, revestiu-se de grande importância, mostrando-se em toda a sua profunda cordialidade.

Expansão Econômica, e demais localidades visitaram vários pontos da região metropolita.

Merecem registro especial as manifestações de júbilo com que foi recebido, em várias cidades, embaixadores da inteligência de São Paulo, que se mostram sensibilizados às provas de simpatia.

Na noite de ontem, realizou-se, no Grande Hotel, um banquete de 120 talheres, oferecido pelo interventor federal, dr. Pedro Ludovico.

Nesse banquete, que teve como brilhantíssimo, tomaram parte além do interventor federal, o que Goyânia tem de mais expressivo em sua sociedade e, notadamente, no seu setor intelectual.

Em nome do interventor falou o dr. Vasco dos Reis, secretário do Interior, e conhecido poeta goyano, que ofereceu aos estudantes paulistas a homenagem em apelo. O discurso de Ilustre belicista foi por vezes interrompido por palmas.

Depois, ouviu-se a palavra do acadêmico Mario Rômulo de Lacerda, que agradeceu em nome dos seus colegas e companheiros, a homenagem oferecida em vibrante discurso que foi largamente aplaudido.

Momentos após o acadêmico Antonio Silva da Cunha Bueno, presidente da Embaixada, entregou a si, o dr. Pedro Ludovico Teixeira, um pequeno livro que lhe fora enviado pelo Centro 11 de Agosto, tendo pronunciado por essa ocasião, um curto e eloquente discurso.

Em seguida o dr. Pedro Ludovico ergueu, debaixo de uma salva de calerosas palmas, o brinde de honra ao presidente Grilo Vargas.

Terminado o banquete, incluíamos um animado baile, oferecido aos Universitários Paulistas, baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

Realizar-se-á amanhã, em significativa cerimônia, a entrega da placa que os estudantes paulistas trouxeram, enviada pelo "Estado de São Paulo", e que será colocada no túmulo do saudoso Herógeno Ribeiro da Silva.

O nome do famoso sertanista, com todas as homenagens, com as demonstrações de respeito e de admiração, que o povo goyano tem pelo bravo e inviolável bandeirante recentemente desaparecido nas margens do Apiaçu.

A colônia paulista domiciliada nesta capital e que é numerosa, tem cercado os seus conterrâneos de inúmeras provas de simpatia.

A imprensa do Estado vem se preocupando largamente com a Embaixada Universitária Paulista, entendendo a significação de tão honrosa visita.

Programa para hoje:

As 10.30 horas — "Antologia Sonora de P.R.G. 3"

As 17.30 horas — Hora do Gury, com o Capitão Furiano e o Primeiro Barretel.

As 18.30 horas — Ónion Cinematográfica de P.R.G. 3.

As 18.45 horas — Quarto de hora de Barretel.

PROGRAMA DE ESTUDIO

As 19.00 horas — Música ligada com Alma Cunha Miranda.

As 19.15 horas — Música de carnaval com Carmen Barboza.

As 19.30 horas — Programa Paulista de gravacoes.

As 19.45 horas — Programa de música ligada com Alma Cunha Miranda.

As 20.00 horas — Hora do Brasil com Rosário Gonalves.

As 20.15 horas — Programa "Apollon", com Dêo Mala e Grã Othello.

As 21.30 horas — Canções com Rosário Gonalves.

As 22.00 horas — Boletim Comercial e Financeiro, 2ª edição do "Jornal Faltado".

As 22.05 horas — Valsas com Carlos Galhardo.

As 22.20 horas — "Os dedos mágicos de Carolina".

As 22.35 horas — Música ligada com Rosário Gonalves.

As 22.50 horas — Música popular com Carlos Galhardo.

As 23.00 horas — Edição final do "Jornal Faltado".

As 23.05 horas — Música de dança diretamente do Casino da Urna.

As 24.00 horas — Bon-noite. Até logo...

Perdeu o trem por causa do atraso dos bondes

Uma reclamação de moradores do subúrbio que trabalham à noite na cidade

Vários moradores do subúrbio que trabalham à noite no centro da cidade estiveram hoje, na nossa redação, pedindo que chamemos a atenção da chefia do tráfego da Light para o fato dos bondes das linhas Piedade e Villa Isabel, que devem de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do

de acordo com o horário, partir do



Mais um que vai ser expulso do Brasil

Conseguiu um título declaratório de cidadão brasileiro com documentos falsos

NAS GARRAS DA POLÍCIA

E tantas faz o "professor" Langner que a polícia começou a duvidar de sua personalidade e investigando bem, conseguiu apurar que a vida de Langner era devida a documentos falsos, e que ele estava envolvido em "sequestradores" e "chamados" variáveis.

Foi então determinada a sua prisão.

DOCUMENTOS FALSOS

Proseguindo no esquadramento em busca da vida suspeita de Langner, as autoridades policiais apuraram uma coisa interessante.

O homem que conseguira há tempos, um título declaratório de cidadão brasileiro, estava apresentando documentos falsos.

VAE SER EXPULSO

A terceira delegacia auxiliar, depois de reunir provas contra Adolpho Maximiliano Langner, organizou processo para expulsão daquele tipo, já tendo o presidente da República assinado a pasta da Justiça.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território nacional como elemento nômico e pernicioso.

Um decreto cassando a naturalização. Segundo informações da polícia, Langner vive no exílio do território

O BOMSUCESSO ESTA' CUIDANDO DA SUA TURMA PARA ESTE ANNO

A ATTITUDE DE KING PROVOCA

VIOLENTOS COMMENTARIOS DA IMPRENSA PAULISTA

ACCUSACOES
FORTES AO PRESIDENTE
DA LIGA DE FOOTBALL

Severas criticas aos directores flamengos

S. PAULO, 26 (DIÁRIO DA NOITE) — Apreciando a transferência de King para o Flamengo, o "Diário de S. Paulo" publica, na edição de hoje o seguinte comentário:

"Final consumou-se o acto aviltante do que a directoria do Flamengo, muito arduamente auxiliada pelo sr. Mario Newton, se tornou culpada. King jogou ontem pelo rubro-negro, no encontro que este teve com o Fluminense.

Todos os estatutos da F. B. F. foram vergenhosamente violados. E isso muito vem deparar contra a integridade moral dos directores do Flamengo, que demonstraram que não possuem um caracter digno de verdadeiros esportistas. King era jogador profissional do São Paulo F. Club e por isso, segundo a decisão do Conselho de Administração da F. B. F., não poderia jogar para outro club filiado a uma entidade, que por sua vez confiasse com filiação na mesma F. B. F."

Isso não reconheceu os directores do C. R. Flamengo, que demonstraram serem "UNS HOMENS SEM COMPETENCIA PARA DIRIGIR UM CLUB COMO O RUBRO-NEIRO", segundo palavras do indesejavel despistador sr. Mario Newton.

O caso, com toda certeza não irá parar ali, porque o São Paulo possui direitos dos maiores sobre King, e isso ninguém poderá negar. A justiça ha de se fazer e cremos que o club, que com tal attitude se tornou prejudicial a boa harmonia do football nacional, irá pagar bem caro o seu gesto desalegante e o seu incorrecto procedimento.

A inclusão de King, o indisciplinado jogador, garantiu um empate no club de Leonidas, mas isso diminuiu em muito o prestigio do C. R. Flamengo perante os esportistas do Brasil, que vinham acompanhando com interesse o debate "caso".

Por hoje paramos aqui, porque, como dissemos mais acima, a penultima não terá o seu ponto final tão cedo. É bem possivel que, no Rio, venham a apparecer outros pseudo esportistas, os quaes muito rapidamente serão capazes de destituir o Conselho de Administração, afim de lhe revogar a decisão anterior, decisão esta tomada por homens do brio e vilmento desrespeitados, para vergonha do football nacional."

NOVOS "AZES"
NA NATACÃO BANDEIRANTE

Edith Heimpel, José Pinto e Lily Richter, indicados para substituir Maria Lenk, Nelson Reis, Helena Salles e Sylva Venancio

S. PAULO, 27. (Especial para o DIÁRIO DA NOITE) — Ha dias, em reportagem que mandamos para o Rio focalizando o aspecto progressista que apresenta a natção municipal, com o reforço consideravel que vem de receber com o engajamento de Sigmunda Lenk, Nelson Reis e Eduardo Mello, antigos cracks da nossa natção que se transferiram para Minas Geraes.

A falta que fazem estes elementos a nossa representação na proxima certamen nacional é bem grande, augmentada agora com a decisão de Maria Lenk, a extraordinaria campeã e recordista sul-americana.

PROSEGUE
o campeonato nictheroyense de basketball

Um só jogo marcado para hoje

Em proseguimento ao Campeonato da Liga Nictheroyense de Basketball jogará, hoje, o Club de Regatas Icarahy e o Modesto F. C. sendo que esta partida é uma das que se celebraram de se realizar, por ter faltado o team do Modesto F. C.

As outras restantes, em numero de tres, foram consideradas perdidas pelo Modesto F. C. por W. O..

A partida de hoje despertará algum interesse, não pelo equilibrio dos "fives" combatentes mas pelo relexão do Campeonato de Basket, paralyzado durante algum tempo.

É apontado como provavel vencedor o Club de Regatas Icarahy. Na primeira rodada do retorno deverão jogar: Praia das Flechas x Alvi-Anil e Modesto x Club de Regatas Icarahy.

Serão duas boas partidas que despertarão grande interesse.

Assim, os técnicos paulistas voltam suas vistas para a natção municipal, que podem substituir os "azes" e "estrelas" ne se foram.

MARIA LENK E NELSON REIS

Estes dois optimos nadadores que São Paulo sempre teve como seus ardorosos defensores, encontraram-se recentemente afastados das lides esportivas.

Maria Lenk, na que tudo indica, irá tornar-se profissional, tendo manifestado recentemente este desejo a lutosos seus declarando a ditigencia do seu club que este era seu proposito, de vez que, com a curva completa de educação physica, mistur se torna abandonar a classe de amadora.

Nelson Reis, o grande campeão bandeirante, transferiu-se para Uberlândia, onde exerce suas funções comerciais.

Apesar de serem dois nadadores quasi insubstituiveis, daquelles cujo claro diffcultade será preenchido, cuidam os técnicos daqui do precario de dois novos elementos, capazes de supprir em parte a falta pois se não estão no mesmo nivel de Maria e Nelson, farão figura destacada, pois ainda assim são melhores do que os especialistas dos outros Estados.

Tratam-se de Edith Heimpel, a graciosa e esforçada nadadora de pelão, e José C. Pinto, o popular "Minidô".

Ambos vem alcançando optimos tempos, sendo que não será exaggero affirmarmos que Edith é actualmente a melhor pelista do Brasil. Seus ultimas "performances" indicam-na como a melhor depois de Maria Lenk.

OS OUTROS VALORES NOVOS

Tambem ha diffcultade na escolha dos substitutos de Sigmunda Venancio, a veloz nadadora que está no Flamengo e de Helena Salles, outro nome destacado da nossa natção.

Lily Richter, que vem apparecendo com destaque em nossas piscinas, melhora dia a dia, e não tardará a ser substituida com vantagem das duas conhecidas "naguas".

"Pibito", Jerodino Stradas, Tottia Jordan, Willy Jordam e Helmut von Schulz, são os outros valores novos, os quaes pelos "performances" magnificas que vem cumprindo apparecem como grandes esperanças da natção paulista, e esperam trazer para São Paulo o prestigio da natção brasileira, agora em poder dos cariocas.



Players do Bom Sucesso, em diferentes posições. A maioria delles não terá seus contractos reformados. O club rubro-anil procura grandes jogadores

O BOMSUCESSO APRESENTARA' FORTE EQUIPE

Poucos elementos terão seus contractos reformados — O presidente M. Caballero quer organizar um grande team

Foi das mais desastrosas a performance do Bom Sucesso nesta temporada. Seu esquadro profissional nada fez de aproveitavel, demonstrando, em muitas partidas, absoluta desorganização técnica, como succedeu no compromisso com a Portuguesa.

O grande leopoldinense não deu uma prova do seu valor, compati-

vel com a commoda posição de fundador da novel Liga de Football. Não procurou melhorar sua turma profissional, isso resultando o desprestigio tecnico em que caiu.

TREZE DERROTAS

O Bom Sucesso, nestes vinte e dois jogos da tabella, soffreu treze derrotas, alcançou tres empates e obteve seis victorias. Foi uma performance fraca, incompativel com a sua tradição.

Nos jogos effectuados marcou 32 goals, contra 77 dos adversarios, o que lhe offerece o "deficit" de 45 goals. Nos compromissos

em que interveiu logrou estes resultados:

Com o Fluminense, perdeu por 2 x 1 e 3 x 2; com o Flamengo, perdeu por 7 x 1 e 7 x 0; com o Vasco, perdeu por 5 x 0 e 4 x 1; com o Botafogo, perdeu por 5 x 1 e 6 x 0; com o America, venceu por 3 x 1 e perdeu por 8 x 1; com o São Christovão, venceu por 2 x 0 e perdeu por 6 x 0; com o Madureira, perdeu por 2 x 0 e 4 x 1; com a Portuguesa, perdeu por 6 x 1 e venceu por 2 x 1; com o Olaria, empatou por 4 x 4 e venceu por 3 x 2; com o Bangu, venceu por 3 x 2 e empatou por 0 x 0;

com o Andaraí, empatou por 1 x 1 e venceu por 5 x 1.

REFORMA DO ESQUADRO

A directoria do Bom Sucesso já offereceu a Liga de Football, advancando que vai continuar com o concurso de alguns dos seus melhores profissionais, aos quaes vai offerecer a renovação dos contractos. Ao par disso, segundo

conseguimos apurar, o presidente

Manuel Caballero, figura de indiscutivel prestigio no club, já autorizou a direcção tecnica a procurar novos jogadores, visando a organizar, para a proxima temporada, uma equipe das mais valiosas, capaz de desmanchar a má impressão deixada no certamen de 1937.

O trabalho para a aquisição dos novos elementos já está se

do feito, subentende-se que alguns delles, pertencentes a clubs do tercio do Estado do Rio, são jogadores de apreciavel qualidade tecnica. O Bom Sucesso a melhorar nesta temporada e a poupa energias para atingir seu objectivo.

A
RADIO TUP
(O CACIQUE DO AR)
apresenta
Onda Cinematographica
(Diariamente)
Das 18.30 ás 19.15
QUARTO DE HORA
SPORTIVO
Segundas, quartas e sextas
18.45 ás 19 horas
1280 KI - PRG. 3 - 10 KI

Treinos de volley no São Christovão

A direcção tecnica de volleyball do São Christovão, em combinação com o Departamento Feminino, resolveu marcar para o proximo domingo, ás 8 horas da manhã, um rigoroso treino desse sport, preparatorio para os futuros compromissos do club. Por nosso intermedio é sollicitada a presença de todas as moças sanchristovenses, arremetidas no Departamento Feminino.

O Departamento de Athletismo, ao contrario, vai passar por um periodo de "epouso". O tecnico Emilio Palestino, attendendo ao excessivo calor reinante, resolveu suspender as actividades do Departamento, que só voltará a funcionar depois das festas carnavalescas. Os atletas sanchristovenses, portanto, estão licenciados dos treinos até depois do carnaval.

Leio

O Cruzeiro

é a sua revista

Campeonato de football da A. N. A.

Proseguindo o Campeonato de Football da Associação Nictheroyense de Athletismo, jogará domingo proximo: Fozca x Banelirantes; Carioca x Barreto e Nictheroyense x Ypiranga.

Na partida o vice-líder procurará repetir a victoria de domingo passado devendo o Banelirantes tentar uma rehabilitação da sua ultima esmagadora

derrota.

Na outra partida o Barreto procura uma rehabilitação estando o Carioca com a sua victoria.

A ultima partida da rodada será a mais interessante pois nella jogará o "líder" da tabella e terá no Ypiranga um perigoso adversario.

SERA' EXPERIMENTADO NO FLAMENGO

A entrevista concedida em Belo Horizonte pelo presi-
— — — — dente do Athletico — — — —



O trio final do Vasco, de um momento para outro está sujeito a ser apresentado com profundas modificações.

Morreu de maneira tragica o famoso volante Rosemeyer

ESTE HOMEM

PASSOU HOJE NO RIO

E' PERCIVAL C. WREN, O MAIS POPULAR E FAMOSO DOS ROMANCISTAS INGLEZES

Observando os pavilhões de todas as Republicas Sul-Americanas, o viajante hoje à Guanabara dos magníficos transatlânticos repletos de turistas.

Cerca de mil turistas

MORREU

O volante alemão Rosemeyer



Rosemeyer appareceu aqui em duas de suas espectaculares chegadas

FRANCORT-SOBRE-O-MENO, 28 (H.) — O corredor alemão Rosemeyer encontrou a morte, hoje, em violento desastre, quando fazia experiência para bater um recorde na estrada de Francfort a Darmstadt. O conhecido automobilista era casado com a avoadora alemã Bollern.

FRANCORT-SOBRE-O-MENO, 28 (H.) — O desastre em que perdeu a vida Rosemeyer foi espectacular. O carro do conhecido volante derrapou quando levava grande velocidade e capotou violentamente. Rosemeyer ficou sob o veículo e teve morte instantanea.

AGGREDIDO POR UM SOLDADO NIPPONICO

o secretario da embaixada americana em Shanghai

O energico protesto do consul inglez — A suspensão do serviço de "colis-postaux" entre o Japão e a Russia — Últimos informes

TOKIO, 28 (H.) — Interrogado a respeito do incidente de Nankim, por ocasião do qual teria sido es-

INTERVENÇÃO

do governo contra os agiotas

Atualmente a questão das concessões em folha de pagamento e o assunto que mais interessa a numerosa classe dos funcionários públicos, daí o especial cul-

(Continua na 2ª pagina)

ACIDEZ? AZIA? Enó



atlântico. Como são acontecer, a sua grande maioria é composta de personalidades eminentes no commercio, na industria, nas letras e nas artes. Grande parte ainda não conhece a America do Sul e pela polistira que mantiveram com o reporter foi notado o quanto lhes interessava ver Buenos Aires e muito principalmente o Rio de Janeiro.

NOTAVEL ESCRITOR INGLEZ

A bordo do "Reina del Pacifico" o reporter do DIARIO DA NOITE localizou uma das mais brilhantes figuras da literatura contemporânea. Trata-se do major Percival C. Wren, o mais popular escritor inglez, cujos livros de aventuras tornaram-no um dos autores mais lidos no Brasil. E' mr. Percival o autor dos conhecidos romances "Beau Geste", "Beau Sabreur", "Beau Ideal" e outros que agora a leitura popularizaram-se no mundo inteiro através do cinema.

TRINTA ROMANCES

O grande escritor inglez declarou ao reporter: — Ha quatorze annos estive na America do Sul, sem contudo ter visitado o Brasil. Viajei então a bordo do "Oropesa". Sempre desejei conhecer este paiz cujas belezas são lá fora tão decantadas. Quero tambem significar a minha gratidão ao publico que me distingue no Brasil.

Perguntamos a mr. Percival algo sobre as suas actividades literarias. — Até agora — respondeu o intellectual britannico — a minha produção litteraria eleva-se a trinta romances. Além dos "Beau Geste", "Beau Sabreur" e "Beau Ideal" mais conhecidos no Brasil, escrevi tambem "For in the Jungle", "Worth While", "Cardboard Castle", "Action and Reaction" e "The Man of a Ghost" que será filmado.

NOVO FILM DE "BEAU GESTE"

Actualmente em Hollywood está sendo preparada uma nova edição cinematographica do "Beau Geste", muito mais perfeita do que a anterior, já conhecida pelos brasileiros. O papel principal foi confiado a Gary Cooper um dos melhores interpretes da scena filmada.

PEQUENA DEMORA

O eminente romancista britannico que viaja em companhia de sua esposa mrs. Isabel Wren, lamentou não poder demorar-se mais no Rio do que a ligeira permanencia do "Reina del Pacifico" no porto. Entretanto, aproveitará da melhor maneira possível a estada nesta capital, cruzando-a de automovel em varios sentidos, realizando passeios interessantes afim de, ao chegar a Londres, poder falar a respeito do Rio de Janeiro com alguma segurança.



A bordo do "Reina del Pacifico", o romancista Percival C. Wren, ao lado da sua esposa, fala ao DIARIO DA NOITE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO X Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1938 N. 3.148

SUSPENSOS OS VÔOS DA "PANAIR" PARA O ACRE

Sem subvenção do governo, é impossivel manter-se o serviço — "Deficit" consideravel

E' de todos conhecida a significação das ligações por via aérea dos Estados do Extremo Norte, onde as praças de Manaus e Belém do Pará constituem os grandes emporios de abastecimento a exportação de toda a vasta região acreana.

O que havia dantes em materia de transporte da correspondencia postal era o mais moroso e incerto, pois, chegando aos seus destinos por via fluvial, dificultava grandemente o intercambio commercial e causava toda a sorte de prejuizos.

A organização de uma rede aérea servindo a uma área consideravel do paiz, era tida como uma obra de real alcance para o azeleamento do progresso nacional.

O avião, que inequivocamente é o meio mais moderno do aproximado entre os povos, servia as populações pobres, como as do nosso "hinterland", atrahindo-as aos encantos da civilização e estimulando para o progresso.

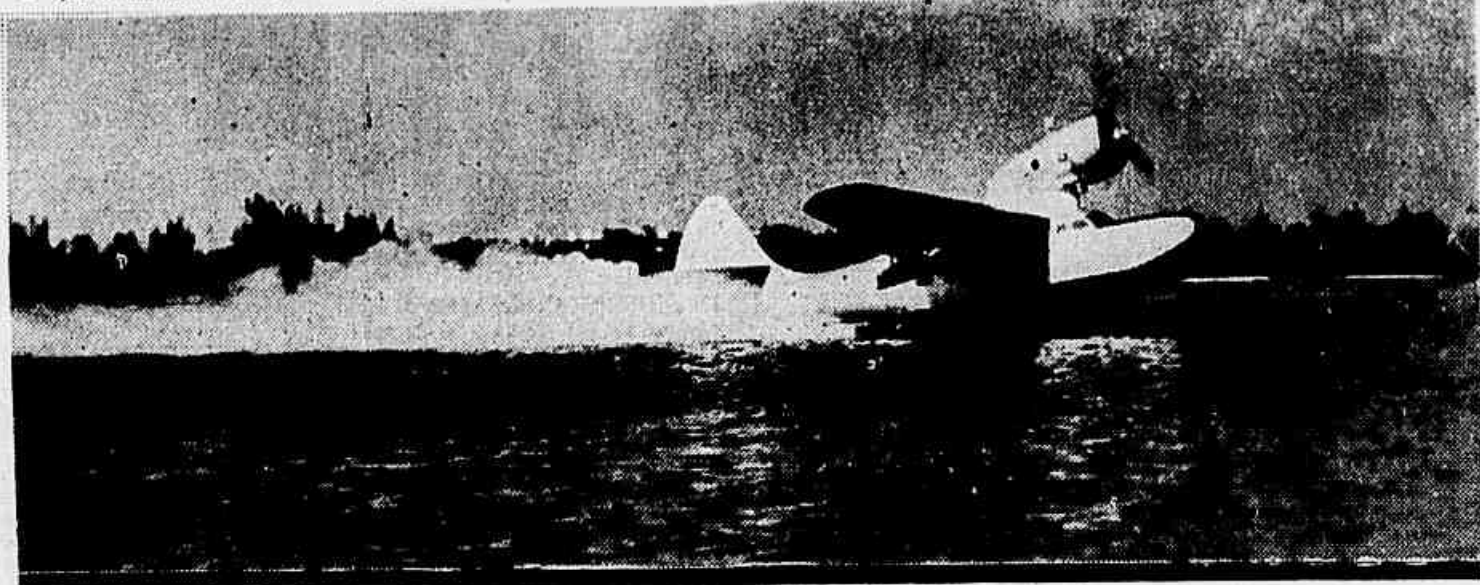
E' que o transporte aéreo, como

Presidentes Marques, percurso feito em nove horas e meia, incluindo as escalas.

VÔOS DE EXPERIENCIAS

— Depois de uma serie de vôos de estudos, a companhia chegou a conclusão de que a linha é evidentemente viavel, embora, nas

havia na Camara um projecto de lei autorizando o governo a subvencionar o serviço de transporte aéreo de passageiros, correspondencia e carga, entre Manaus e Rio Branco, no Acre. Contando que esse projecto fosse aprovado, a "Panair" não quiz esmerar a re-



Flagrante do avião que faz a linha Acre



O rei Zog, da Albania

Muito improvavel o Vaticano reconhecer o casamento do Rei Zog da Albania

CIDADE DO VATICANO, 28

— Interrogados por um grupo de jornalistas sobre se o Vaticano sancionaria ou tentaria reconhecer o antichado casamento do rei Zog, da Albania com a condessa Duppony, alguns altos dignitários da Santa Sé responderam ser tal attitude "muito improvavel", pois o soberano albanez é muçulmano. De qualquer modo, asseguraram elles que nenhuma medida foi tomada até agora no sentido da aprovação. Cumpre lembrar que a Igreja aprovou ha tempos o casamento do rei Boris da Bulgaria com uma princeza italiana, porém, com a condição de que os filhos do empenho casal fossem criados na religião catholica. Tal condição não chegou, aliás, a ser cumprida. Ignoramos ainda se a condessa Duppony tem-toda renúncia ao catholicismo para casar-se. (Continua na 2ª pagina)

MOSCATELLI

está voando para o Rio

PONTOS ATTINGIDOS

NATAL, 28 — Agencia Nacional — Urgente — O avião italiano "I-Moni" realizou antes uma rapida evolução por cima desta ci-

dade, sob as vistas curiosas da população.

VOANDO PARA O SUL RECIFE, 28 (A. N.) — Urgente — O avião italiano "I-Moni", de

condições actuaes, não satisfaz as exigencias economicas-financeiras da mesma companhia, delixando até "deficit" bem consideravel.

Antes de fechar o Congresso,

Moscatelli, passou ás 8 horas e 40 minutos no largo da costa pernambucana, voando rumo ao sul.

TAMBEM PELA BAHIA S. SALVADOR, 28 — Urgente (Conclue na 2ª pagina)

A proliferação dos «beatos»

Appareceu no interior alagoano o successor de Padre Cicero

RECIFE, 28 (H.) — Informam do Mació que appareceu no município de Vigosa, naquelle Estado o "beato Chico" que está fazendo excurções pelo interior alagoano, acompanhado de numerosos fanáticos. Estes affirmam que o "beato" tem praticado curas milagrosas e estão convencidos que seja o padre Cicero.

de pagamento de accordo com o decreto-lei que prohibe accumulações de empregos

publicos remunerados. Assim, não ha mais duvidas quanto ao caracter radical dos dispo-

sitivos constitucionaes que, no seu artigo 159, vedam a accumulção de cargos pu-

blicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios. Foi-se a ultima esperanca...

O THESOURO NACIONAL NÃO PAGARA MESMO AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

A Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional já está processando as folhas

PERTO, EM QUALQUER
/ COMPARTIMENTO

Esse inconveniente é facilmente sanável mandando-se instalar uma extensão, que custa, apenas 200 réis por dia.



Distribuidores: Alves, Mendes & Cia. — Rio de Janeiro

Distribuidores: Alves, Mendes & Cia. — Rio de Janeiro



queer que a sociedade viva harmonicamente sob esse aspecto, pois, o interesse de classes é sempre um impedimento para a realização da justiça social, nas suas verdadeiras e humanas medidas, quanto mais para a realização de um re-

1

ULTIMA EDIÇÃO

EXTINCTA, PELO GOVERNO, A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

CEMITERIO NA CINELANDIA!

(GRANDE REPORTAGEM)

MOSCATELLI NO RIO DE JANEIRO

DIARIO DA NOITE

ANO X — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1938 — N. 3.118

ASSIGNADO O DECRETO

que extingue a Comissão de Tabellamento

QUE FUNCIONEM AS REPARTIÇÕES COMPETENTES

O presidente da Republica, considerando ultimada a finalidade da Comissão Reguladora do Tabellamento, cujas funções devem ser substituídas por severa repressão as

CHOU MOSCATELLI

A's 13.42 Moscatelli desceu do Campo dos Afoncos. Aguardam o piloto da esquadilha dos "Natos Verdes" os seus companheiros de vôo, inclusive o commandante Affilio Risco e Bruno Mussolini, o embaixador da Italia e a senhora Lojano. Elementos da colonia italiana e consideravel multidão. Aguardam o piloto da es-

Rajadas frescas para o carioca

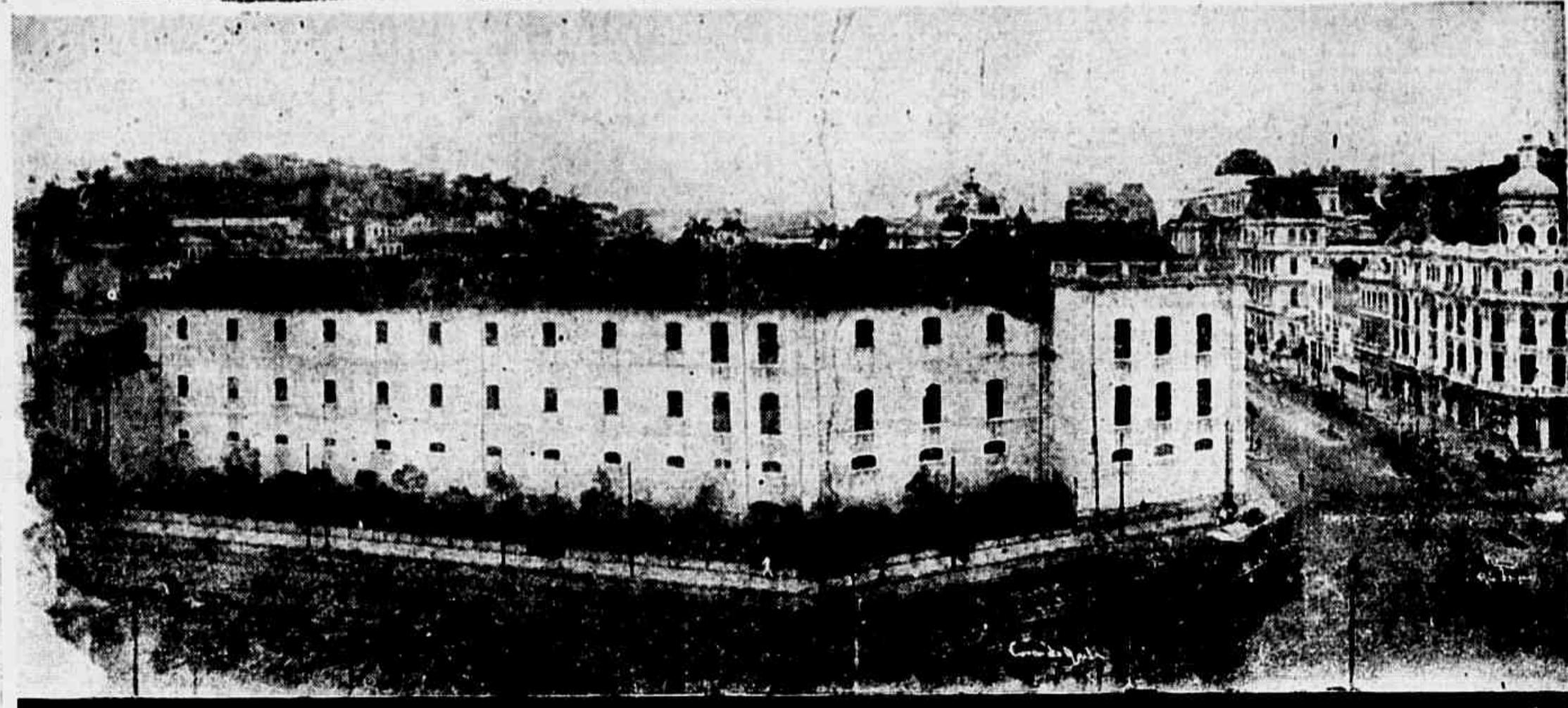
Consolo de hoje, através do Observatorio PREVISAO DO TEMPO

D'istrito Federal e Nictheroy: Tempo sujeito a passagem perturbada. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeito a rajadas muito frescas.

Estado do Rio: Idem.

Máxima — 33.8.

Mínima — 24.4.



Cinelandia ha 27 annos atras

VOÇÊ SE LEMBRA DA CINELANDIA SEM CINEMAS?

(Synthese photographica dos grandes sallos do Rio)

Proseguindo na serie de reportagens historicas iniciada com a divulgação de uma gravura antiga em que apparece a lagoa do Boqueirão, onde é, hoje, o largo da Lapa, DIARIO DA NOITE publica uma synthese photographica da evolução de um trecho central da cidade.

Ao assistir a um film na Cinelandia, a gente sabe que ali seria um cemiterio. A não geração também ignora que, nesse lugar, existia o convento da Ajuda. Vamos, portanto, reviver um passado aparentemente longínquo, que, no entanto, é tão recente.

UM CEMITERIO NA CINELANDIA

Conta-nos Vieira Fazenda que se projectava transformar em cemiterio o terreno onde se erguem, agora, imponentes arranha-céus. A idea, porém, provocou protestos, górras e aproveitou-se o local para construir o convento das religiosas da Conceição da Ajuda.

O CONVENTO

No sitio da antiga chucara do



Cinelandia no dia 28 de Janeiro de 1938

ESTARA' A MAIS BELLA BRASILEIRA NAS QUARENTA E SEIS PAULISTAS MAIS VOTADAS?



Estão ali reunidas as photographias de alg umas das concorrentes ao titulo de "A mais linda joven da São Paulo", no grande concurso de belleza feminina promovido, em

O FIM

A' proporção que a cidade progredia, perdendo o aspecto colonial, o velho convento fazia triste figura. Um chronista da época considerava-o "a mancha do curveto no meio da belleza e magnificencia da majestosa Avenida Central". E, depois de 101 annos de existencia, foi derrubado. Ilustre publicista justificav, assim, em 1911, a medida radical: "Quando surgiu o Passeio Publico, com o terro das lagôas Grande e do Boqueirão, começou o ruido e o bulicio dos apreciadores, em noites de luar, das culas de arroz com amarelo, sob os caramanchões. Quantas vezes nos ouvidos das professoras não chegaram os descen-

(Continua na 2ª pagina)

PREFEITOS DO ESTADO DO RIO ACCUSADOS PERANTE O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DOCUMENTO GRAVISSIMO QUE ESTA' SENDO DEVIDAMENTE APURADO PELO GOVERNO DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Do sr. Mario Alves, director do Departamento de Administração dos Municipios, chegou no dia 25 do mez corrente, ás mãos do interventor fluminense, commandante Amaral Peixoto, um officio com o numero 5, fazendo gravissimas accusações contra varios prefeitos do

Estado do Rio, incriminados — segundo reza o officio em questão — como delapidadores dos cofres publicos e outras irregularidades de grande vulto.

O officio do sr. Mario Alves ao interventor fluminense é do seguinte teor:

"Inquerito de Itaguaí — Sr. Interventor — Tive a honra de, em officio n. 2.550, de 15 de dezembro p. fuído, encaminhar a v. excia. o relatório mandado proceder pelo D. E. A. M. sobre a situação administrativa e financeira do municipio de Itaguaí, havendo, em face das conclusões do mesmo relatório, suggerido a substituição immediata do prefeito do então. Ante os resultados do trabalho em apreço, julguei imprescindivel nomear uma comissão de inquerito, afim de apurar queres os responsáveis pela situação irregular da vida municipal e proceder á tomada de contas dos exercicios de 1933 e 1937. Concluido o inquerito, qu' eremetto a v. excia. em original illustrado da feita documentação, o departamento pôde apurar:

Como está funcionando o novo Tribunal do Jury

Criminoso de morte perante os juizes

Reuniu-se hoje o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ar de Azevedo Franco, occupando a promotoria publica o sr. Gomes de Paiva, para julgamento do réo Joaquim Barreiros, solteiro com 34 annos de idade, lavrador de automovel, que

NO ORÇAMENTO DE 1938 DA PREFEITURA, UM AUXILIO AO CIRCUITO DA GAVEA

A proposito do auxilio official que a Prefeitura costuma dar ao Automovel Club para o maior real-

prefeito Henrique Dodsouth ao sr. João Borges, presidente daquela entidade, o seguinte despacho:

sobre auxilio official da Prefeitura ao Automovel Club, para a corrida do Circuito da Gavea, communico

a) que o prefeito Clovis Thimoteo de Azevedo é responsável pela quantia de 58:883\$700, sendo vedado, em favor da Prefeitura,

zante em virtude de estar de saude de seu irmão sr. Mario Campos ter-se aggravado estas ultimas horas,

A visita do presidente da A. P. P. à Associação Brasileira de Propaganda

Assentadas, entre as duas entidades, as medidas para a próxima "Exposição de Publicidade"



Aspecto do almoço oferecido pela diretoria da A. P. P. ao sr. Origenes Lessa

Achou nesta capital o sr. Origenes Lessa, presidente da Associação Paulista de Propaganda, que visitou a Associação Brasileira de Propaganda para estabelecer relações de amizade e cooperação entre as duas entidades.

Hoje, no restaurante "Botafogo", foi oferecido ao sr. Lessa, pela diretoria da A. P. P., um almoço de cordialidade.

de que transcorreu num ambiente de franca simpatia e durante o qual foram trocadas várias sugestões e assentadas diversas medidas de interesse vital para ambas as associações. Entre essas medidas, por sugestão do sr. Origenes Lessa, ficou deliberado distribuir entre a A. P. P. e a A. B. P. as atribuições da "Exposição de Publicidade", já em estudos na A. B. P., a qual terá lugar em meados de maio próximo.

Louise Bernhardt

— a voz linda do "EMPRESS OF AUSTRALIA" — dará, amanhã, um recital de gala

no THEATRO Casino Copacabana

O MINISTRO FRANCISCO CAMPOS VISITOU A PENITENCIARIA DAS NEVES

BELLO HORIZONTE, 28 (A. N.) — A Penitenciária das Neves, onde se encontra o preso mais perigoso do Brasil, foi visitada, hoje, pelo ministro da Justiça, sr. Francisco Campos. Acompanhado pelo secretário de Justiça, sr. João de Deus, o ministro chegou às 10 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus, o ministro chegou às 10 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, foi recebido pelo diretor da Penitenciária, sr. João de Deus, e pelo chefe de segurança, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

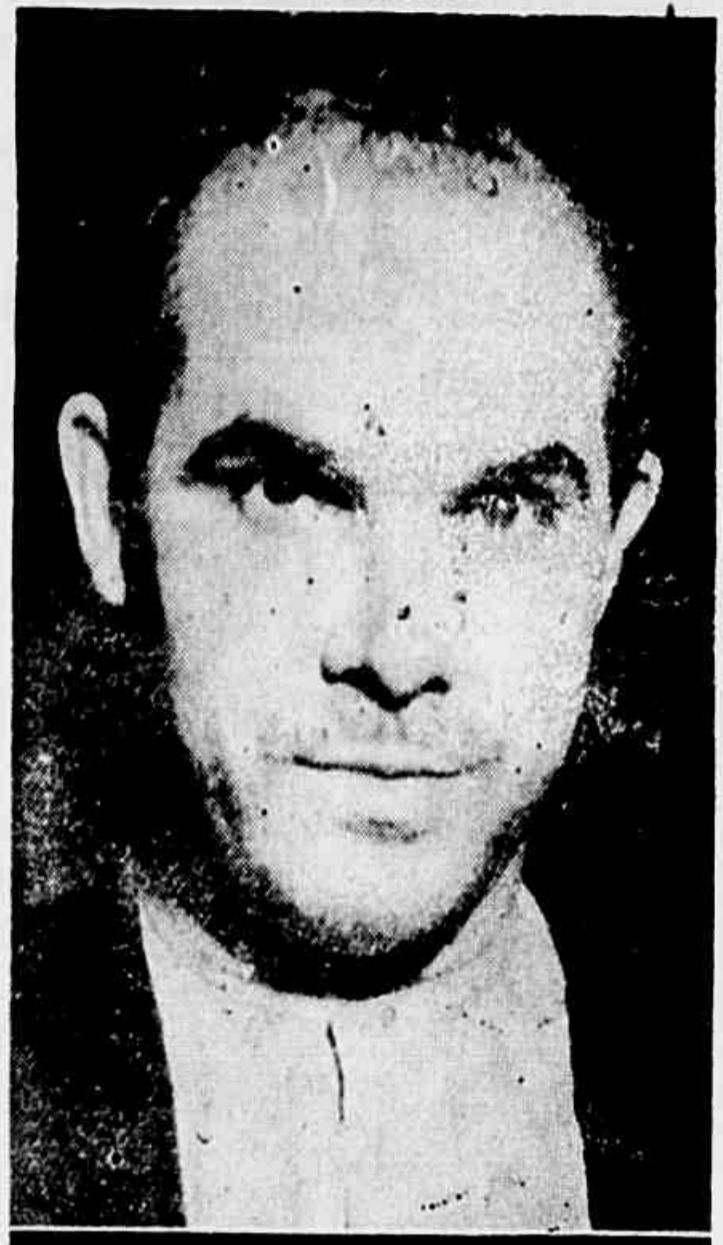
Após a visita, o ministro saiu da Penitenciária às 12 horas, acompanhado do secretário de Justiça, sr. João de Deus. O ministro ficou na Penitenciária por algumas horas, observando as instalações e conversando com os presos.

Nenhuma possibilidade de exílio na cessão ao Reich da parte norte de Kenya

LONDRES, 28 (H.) — Aparentemente, o governo de Londres já decidiu não aceitar a oferta de exílio na parte norte de Kenya, mas não tem certeza se aceitará a oferta de exílio na parte sul de Kenya. A oferta de exílio na parte norte de Kenya é considerada muito pequena, enquanto a oferta de exílio na parte sul de Kenya é considerada muito grande.

Vae ser julgado hoje o assassino da rua General Severian

Feriu a noiva e matou a parenta desta por motivo frívolo



Joaquim Barreiros, o réu

Está funcionando ao circular a presente edição, e Tribunal do Júri. A sessão é presidida pelo juiz Ary de Azevedo Franco, funcionando o 3º promotor, Max Gomes de Lacerda.

Está na pauta para ser chamado a julgamento, hoje, o réu Joaquim Barreiros, acusado de haver, em 21 horas do dia 2 de fevereiro do ano passado, alvejado, a tiro de pistola, a sua namorada Helena Vieira, que ficou levemente ferida e um parente desta, Marietta Cunha, que ficou gravemente ferida.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.

Joaquim Barreiros preso em flagrante e foi conduzido ao curso no artigo 294, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Assim procedeu o acusado por haver Helena, que residia com seus pais à rua General Severian 174, casa 1, se negado a acompanhá-lo a uma festa carnavalesca.



TENTARAM REORGANIZAR AS CELULAS COMUNISTAS

Varios extremistas presos em Pernambuco — Outros detalhes

(Meridional)

RECIFE, 27 — A Delegacia de Ordem Política e Social acaba de effectuar importantes diligências, em virtude das quais capturou elementos de destaque do Partido Comunista, ficando em consequência disso, desarticulados um "comitê" de zona e duas células vermelhas.

Um dos auxiliares da polícia de Ordem Social conseguiu pôr em contacto com alguns comunistas, a ponto de merecer a confiança dos mesmos. Conhecendo de todo o movimento, no sentido de ser organizado um "comitê" e duas células, o "secreta" levou tudo ao conhecimento da delegacia. Foram, então, detidos os implicados.

Em 1937, José Faustino da Silva, comerciante, ingressou no Partido Comunista, assumindo uma proposta de adesão, que lhe foi fornecida por um velho conhecido pela alameda de "Atanah". Por intermédio deste, entrou em entendimento com Machado e Orlando, a respeito de actividades extremistas. Até 1936, mantinha ligações exclusivas com estes, quando, porém, "Atanah" fugiu, foi apresentado a João Rodrigues da Silva, Pedro Celestino Pereira, Severino da Hora e outros. João forneceu material de propaganda nas companhias, para distribuição, até ao fim do ano findo. José Faustino e Celestino ficaram com o encargo de prosseguir a divulgação de ideias extremistas. Em setembro último, Pedro Celestino distribuiu, entre os companheiros, uma circular do P. C., em que era recomendada o máximo esforço para reorganização das células e "comitês" de zona.

As instruções foram as seguintes: abrir postos eleitorais para uma das duas candidaturas à presidência da República. Assim necessitavam poder congregados e sympathizantes da cédula de Moscou, sem que a polícia os perseguisse. Uma vez instalada a célula, seria iniciada a propaganda, sem explicação, no entanto, o modo pelo qual agiriam. A esse respeito, aguardavam novas ordens do Comitê Central.

O plano não chegou a ser posto em execução como estava traçado, em virtude de dificuldades financeiras dos encarregados. Mas foram organizados o comitê da zona n. 1, com sede em Campo Grande, e duas células, sendo uma em Casa Amarela e outra em Olinda.

As actividades dos extremistas ficaram restritas ao serviço interno de ligações, não havendo propaganda entre estranhos. Foram presos: José Faustino, organizador do comitê n. 1; Abílio Faustino, secretário; José da Folha Filho, encarregado das finanças. Em Casa Amarela, a polícia capturou José Miguel de Oliveira, qto., a mandado de José Faustino, fundador da célula, e Augusto Augusto de Lima, antigo "Caro de Tigre".

Severino da Hora, propagandista do comitê e que fazia ligação com a célula de Olinda, acabou foragido. Os outros implicados, Miguel Leopoldino Soares e Francisco Fernandes de Sousa estão detidos. "Alves", "Tupac" e "Elephante", auxiliares daquelles estão em lugar ignorado.

Nos seus depoimentos perante a polícia, esses extremistas afirmaram que depois do dia 10 de novembro último, o Partido Comunista distribuiu aos seus membros uma circular determinando guardassem a palavra de ordem do comitê central, com sede no Rio.

O tripulante do navio "Mann" do Lloyd Brasileiro foi preso pela polícia do Rio, a pedido da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco. Esse marinheiro servia como mensageiro entre os comunistas deste Estado e do sul do país.

Apesar dessas tentativas de reorganização de células comunistas, resta paz em toda a cidade. Faltando à reportagem do "Diário de Pernambuco", a delegacia de Ordem Política e Social declarou:

— A Secretaria da Segurança está devidamente aparelhada para combater o extremismo através da eficiente orientação do dr. Eitelino Lins.



Nova operação terá que fazer o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — O estado de saúde do sr. Loureiro Silva, prefeito desta capital, agravou-se subitamente.

O enfermo terá que se submeter a uma operação cirúrgica.

PST! QUIETINHO PESSOAL

- que vem coisa gostosa p'ra nós.



É assim que a maninha mais velha avisa os pequerruchos, quando se aproxima a hora da chegada do papai.

Sim, porque o papai é pontual e bonzinho. Traz na bolsa, todos os dias, um pacote com bombons, balas, caramelos ou chocolates LACTA.

LACTA é o nome que tem a amizade absoluta de todas as crianças, porque faz para ellas as mais gostosas guloseimas. Todos os bons papás premiam os filhinhos obedientes com os deliciosos produtos LACTA, que são os presentes mais apreciados pelos pequenos. LACTA inspira confiança nos grandes e os

P.R.G.3 - RADIO TUPI

Programma para hoje:

As 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P. H. G. 3"

As 17.30 horas — "Hora da Hora, com o Capitão Furtado e o Pápio Barreiros"

As 18.30 horas — "Tudo Cinema:ographia de P. H. G. 3"

As 19.30 horas — "Quarta de hora Sportsman do Studio"

As 20.30 horas — "Musica ligada com Alma Cunha Miranda"

As 21.30 horas — "Musica de carnaval com Carlos Barbosa"

As 22.30 horas — "Boletim Commercial e Financeiro, 2ª edição do 'Jornal Falado'"

As 23.30 horas — "Volcan com Carlos Barbosa"

As 24.30 horas — "Os dedos magiços de 'Carolina'"

As 25.30 horas — "Musica ligada com Heraldo Glugol"

As 26.30 horas — "Musica popular com Carlos Barbosa"

As 27.30 horas — "Edição final do 'Jornal Falado'"

As 28.30 horas — "Musica de dança e de salão"

As 29.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 30.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 31.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 32.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 33.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 34.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 35.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 36.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 37.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 38.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

As 39.30 horas — "Boa noite, Amigos..."

DESCONHECIDOS os motivos da greve promovida pelos estudantes de Bucarest

Não se registrou até agora nenhum conflito — Não obstante o governo ordenou a promptidão das tropas

BUCAREST, 28 (U. P.) — Não se registrou, até agora, qualquer conflito em consequência da greve dos estudantes.

Não obstante, como medida de precaução, o governo ordenou a promptidão das tropas, ao mesmo tempo que fez postar destacamentos nas imediações da Universidade.

Alinda-se acham envolvidos em mysterio os motivos da greve. Segundo um comunicado divulgado hontem, a noite, pelo Ministerio do Interior, o "leader" dos estudantes, Mileevanu, portou-se de modo um tanto inconveniente, ao ser interrogado por um official de policia. Da attitude do academico resultou a aggressão pelo official, mas ambos não foram julgados — accentua o comunicado.

Muito embora tenha constado que os "guardas do ferro" pretendem furar hoje a greve, os estudantes declararam, durante uma passeata de hontem, a noite, que se conservarão na mesma attitude.

Tremendo tiroteio em uma batalha de confeti

Morreram um soldado do Exército e um guarda civil — Varios feridos

BELLO HORIZONTE, 27 — No bairro da Lagoinha, hoje, uma batalha de confeti degenerou em conflito, estabelecendo-se cerrado tiroteio. Morreram um soldado do Exército e um guarda civil, ficando feridos varias pessoas.

CLICHÉS

TODAS AS GRANDES PERSONALIDADES DO MUNDO

Dispondo de um archivo completo de photographias, a Clichés da Empresa Graphica "O CRUZEIRO" S/A, fornecerá com rapidez a gravura que V. S. necessitar. Pedidos para a rua 13 de Maio, 33/35 — 2º andar — Rio de Janeiro — à Empresa Graphica "O CRUZEIRO" S/A.

SCHMELLING bate-se-á no proximo domingo com o peso-pesado Foord

LAMBERGO, 28 (U. P.) — O pugilista Max Schmelling lutará no proximo domingo com o peso-pesado Foord, mas desta vez Max não verá no lado da ring o seu conselheiro Mike Jacobs.

Machon, o treinador do vigoroso pugilista, gemulho de Foord, a United Press recebeu de Mike um telegrama informando que não poderá assistir à peleja, tanto que Schmelling como Foord se acham em excellentes condições.

Bar Palacio Rio Branco

Rua Visconde Rio Branco, 15-1º
Carta patente 117

Resultado do sorteio realizado em 27-1-38.

Modelos premiados nos 27-1-38:

178-11-121-3 — 9-11-208-115

191-181-98 — 53-214-36-211

123-238-232-221 — 113-293

296-151-13 — 113-243-122

256-281-1-231 — 112-293-13

272-281-281.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1938 — Sanchez Perez & Cia., concessionaria, — S. B. Nogueira, fiscal do governo.

Diplomatas francezes em viagem de turismo

Seguindo hoje, pela manhã, no h. de aviação "Douglas" da Panair, para Buenos Aires, o embaixador Louis Hermitte e sua esposa Jeanne Hermitte.

O casal diplomata viaja com turistas, pretendendo demorar-se uma semana na capital portenha.

Seu embarque teve lugar às 7 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Appareceu um cadaver na Praia do Pinto

Na Praia do Pinto, no Leblon, esta manhã, foi encontrado o cadaver de um homem de cor preta, apresentando 30 annos e trajando roupa de banho.

Trata-se de Pedro de Tal, o commissario Malafala, do 1º distrito, mandou remover o cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

CAMBIO

DOLLAR..... 178400

O mercado de cambio abriu e funcionou hoje, em condições.

O Banco do Brasil apresentou para compra a vista, as seguintes taxas:

Libra..... 863360

Calta.....

PARA OS CABELLOS.. JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Arrombaram um armazem do cães de Porto Alegre

(Meridional)

PORTO ALEGRE, 27 — Apesar de policiado, amanheceu aberto o armazem numero 3 do Cães do Porto, havendo vestígios de arrombamento. A policia está fazendo um balanço nas mercadorias ali existentes.

Approvedo o orçamento argentino para 1938

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O 3º nado converteu em lei o projecto de orçamento para 1938.

As despesas elevam-se a 1.141.151.78 pesos.

O Cruzeiro

Amnhã:

Preparando o Carnaval — Em casa de D. Agula — Dinheiro! — Policia de Esgotos em Vienna — Judo! Snyão no Metropolitan — A mais linda Jovem do Brasil (esclandrida reportagem) — Football — O team da Portuguesa — Assumptos femininos: blusas, de-coração do tar, moda juvenil por Donna Durán, moda e detalhes: chinês, etc. — Contos — Cinemas — Plagantes photographias.

A venda em todo o Brasil por 1\$000

Amnhã:

Preparando o Carnaval — Em casa de D. Agula — Dinheiro! — Policia de Esgotos em Vienna — Judo! Snyão no Metropolitan — A mais linda Jovem do Brasil (esclandrida reportagem) — Football — O team da Portuguesa — Assumptos femininos: blusas, de-coração do tar, moda juvenil por Donna Durán, moda e detalhes: chinês, etc. — Contos — Cinemas — Plagantes photographias.

A venda em todo o Brasil por 1\$000

Amnhã:

Preparando o Carnaval — Em casa de D. Agula — Dinheiro! — Policia de Esgotos em Vienna — Judo! Snyão no Metropolitan — A mais linda Jovem do Brasil (esclandrida reportagem) — Football — O team da Portuguesa — Assumptos femininos: blusas, de-coração do tar, moda juvenil por Donna Durán, moda e detalhes: chinês, etc. — Contos — Cinemas — Plagantes photographias.

A venda em todo o Brasil por 1\$000

ULTIMA EDIÇÃO

DIÁRIO DA NOITE

Sexta-feira, 29 de Janeiro de 1938

METRO HOJE
1/2 DIA — 2,30 — 3
7,30 e 10 horas
"O VAGALUME"
JEANETTE MACDONALD — ALIAN JONES
Nenhuma film estreada no "Metro" será exibida em outros cinemas do Rio antes de passados 60 dias de sua exibição no "Metro".

PILULAS XAVIER
ANTI-VERMÍNOSAS
combatem eficazmente o amarelão ou epilação e as anemias verminosas.
Dispensam o purgante e não exigem dieta

TODA PETROPOLIS QUER CONHECER ANESIO SIQUEIRA!

Hospedado no Petropolis Hotel — Movimentou a cidade — Com o agir a comissão de médicos

SERA' NA PROXIMA QUARTA-FEIRA, O ENCONTRO COM O ESPIRITA

Anesio Siqueira está em Petropolis para onde se dirigiu com o fim de fazer um curso de espirita. No mesmo tempo, vários outros amigos e enfermos que de lá saíram, voltaram insistentemente.

A notícia da ida do homem deu origem a especulações extraordinárias em Petropolis, cidade, ali, um grande movimento entre os que, por meio de cartas e telegramas, expressaram o desejo de assistir com Anesio Siqueira.

O mesmo representante em Petropolis foi procurado por centenas de pessoas e, em nome, e depois receberam nomes de telegramas.

Queriam falar com Anesio Siqueira e, espanta, dizem, onde ele se encontra em Petropolis.

ACERCA DAS NOTÍCIAS
A respeito de Petropolis as notícias que nos foram enviadas pelo

formos que havíamos de ter sobre a ida de Anesio Siqueira em Petropolis.

AGRAÇA
A gravura ilustra um momento da ida de Anesio Siqueira em Petropolis.

TODOS QUEREM VER O HOMEM
Anesio Siqueira, 25, do correspondente — Anesio Siqueira chegou a esta cidade em vintem de janeiro, e a comissão de médicos da cidade, que se aproximou do espirita, que prometia atender a todos, embora já tenha morado um dia aqui para dar exames, unicamente aos moradores de Petropolis que o procuraram no Largo das Capoeiras.

A chegada de Anesio Siqueira movimentou a cidade, levando dando formas preciosas sobre a cidade, nesta cidade, do homem que toda Petropolis quer conhecer.



Flagrante colírio no Largo das Capoeiras

A cidade passará a ser vigiada das vinte e tres horas em diante

A Diretoria de Segurança, da Prefeitura, visando a que o número de guardas de sua corporação é pequeno em relação à área da cidade, e mais que, durante o dia de verão, a vida noturna é mais intensa e prolongada, deliberou que, a partir de hoje, o serviço de vigilância pública começará às 23 horas, e não às 22, como se verificava atualmente.

Determinou também o sr. Lourenço Moga, diretor de Segurança, que nas delegacias em que houver de ser ministrada instrução militar, os respectivos guardas deverão assistir, iniciando, no entanto, a ronda à hora acima mencionada.

Essa providência, que nada prejudica o interesse público, terá o objetivo de assegurar o sacrifício dos guardas, cujos serviços são cada hora que se verificam, penosos e estafantes.

Esperado em Pernambuco o ministro holandês no Brasil

RECIFE, 28 (H.) — O esperado hoje nesta capital o ministro da Holanda no Brasil, que será considerado hospede oficial do Estado.

O ministro do Interior da Bélgica proíbe um comício rexista

BRUXELAS, 28 (H.) — O ministro do Interior proíbe o comício rexista marcado para amanhã, sábado. A decisão é consequência dos incidentes violentos entre deputados rexistas e alguns membros da maioria, ontem, na Câmara, a propósito da questão do material belga para a Espanha legal. O dr. Degrée (liberal) anunciou declarações sensacionais sobre o caso durante o comício.



Arthur Moreira, o assassino e quase suicida, falando ao reporter do DIÁRIO DA NOITE, hoje, pela manhã, no m leito da Assistência

VI MINHA NOIVA BANHADA EM SANGUE E A FACA NA MINHA MÃO!

Os antecedentes da tragédia da rua Visconde de Itauna contada pelo assassino — Eu vivia para o meu amor! — Outros detalhes

A que foi para mim uma dolorosa decepção.

Depois, sem dar satisfação a ninguém, fui para a casa de uma sua conhecida, a rua Dr. Ezequiel.

QUERIA SUICIDAR-SE
Fiquei alucinado. Foi até à janela e lá, apanhei o vidro do lado, com intenção de me suicidar. Em seguida, fui atrás de Adelaide, encontrando-a já de volta, na rua. Fui-me a seu lado e comecei a conversar, pedindo-lhe que me fosse ver. Mas ela chorava a meu lado, mostrando indiferença.

OUVIDO PELA REPORTAGEM
Ouvido pela reportagem, ainda no leito, em que se encontra, o assassino e quase suicida contou o seguinte:

— Há dois anos atrás trabalhei em um botiquim da rua Senador Buarque quando veio a conhecer Adelaide Rodrigues, que nessa época contava apenas 14 anos de idade. Ela morava na vizinhança, frequentemente no botiquim e desde logo quis namorar-me.

Dr. J. de Alcantara
Prática de sete anos do Hospital da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos — Cirurgia — Doenças do aparelho — Eletroterapia e suas aplicações. Ed. Rev. S. 919, das 15 às 17 horas. Telep. 14-0815. Residência: Rua Toms, 150. Tel. 27-1214.

Embora sympathizasse com ela, achei-a um tanto, muito criança, pelo que resolvi esperar-lhe um pouco, fazendo-lhe ver isso e mais que amor era uma coisa muito seria.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

— Como eu já gostasse imensamente dela, disse Arthur num suspiro, dentro de poucos meses eram novos, com aprovação de todos.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

AVISOS FÚNEBRES

Estes anúncios serão irradiados na véspera e no dia da missa pela P. R. G.-3 Radio Tupi
Tels.: 42-3771 e 42-3541

DR. JULIA BRANCO DE MELLO
(Viuva Ernesto de Mello)
Excmo. Sr. Dr. Mello, professor Ignácio M. Azevedo do Amaral e senhora, Myrene de Mello, Brandy de Mello e senhora, capitão-tenente Ernesto de Mello Junior, senhora e filha, dr. Jayme Porto Branco Filho e senhora, Alfredo do Carvalho, senhora e filhos, netos, genro e nora, Aníbal de Mello Souza e senhora de Mello Souza, filhos, netos, genros, noras, irmãos, cunhados, sobrinhos e sobrinhas, todos, em nome da família, expressam a sua profunda tristeza pela morte de seu pai, o sr. Dr. Mello, e pedem a todos os parentes e amigos que se compadecerem com os seus restos mortais a sua última morada e emprestar-lhe homenagem enviando corações e flores e, por diversos meios, testemunharem o seu pesar pelo seu falecimento, e avisam que a missa de sétimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada amanhã, sábado, às 8.30 horas na Igreja da Santa Cruz das Milícias.

VASCO ABREU — (1.º aniversário) — José Vasco Abreu e senhora convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa do primeiro aniversário que, por alma de VASCO ABREU, será celebrada amanhã, dia 29 das 10 horas, na Igreja do São Francisco do Paula (capela N. S. da Vitória), pelo que antecipadamente agradecem.

DR. ACCACIO ALBUQUERQUE LEMTE — (Médico veterinário) — José dos Santos Lette, senhora e filhos, Afonso Lette, senhora e filhos, Elina Lette, Isaura Lette Carralho e filhos, Antonio de Albuquerque, senhora e filhos, Gabriel Meneses, senhora e filhos, Francisco Corrêa, senhora e filhos, comemoram a todos os parentes e amigos do falecido de ACCACIO ALBUQUERQUE LEMTE, que fazem celebrar, em intenção de sua alma, em 9 horas, no altar-mor da Igreja de sétimo dia, amanhã, 29, da Capela do Convento de Lapa (Largo da Lapa). Concedendo-se antecipadamente agradecimentos por esse acto de piedade cristã, a família pede dispensa dos cumprimentos.

FUNERAES
A DOMICÍLIO
A qualquer hora do dia ou da noite
Fone 22-2826

FACTOS POLICIAES de hontem, em Nictheroy

O operário José Augusto, brasileiro de 27 anos de idade, casado, residente à rua Verador Dunga, 12, em Nictheroy, foi vítima de um acidente, quando trabalhava próximo à rua Carlos Maximiliano.

Socorrido e transportado por uma ambulância, para o Posto Central, foi ali medicado do ferimento que recebera no pé direito, retirando-se para a sua residência.

PRESOS NA PRAIA DE ICARARY

Foram presos, hontem, na praia

A atriz hespanhola Margarita Xingu permanecerá na America do Sul
BARCELONA, 28 (U. P.) — De acordo com o jornal "La Vanguardia", a atriz hespanhola Margarita Xingu, que se encontra atualmente em Buenos Aires, manifestou com insistência o desejo de regressar à Hespanha legalista, rechecho, porém, uma carta do Conselho Nacional do Theatre no sentido de que permanença na America do Sul, onde a sua obra artística e política é de maior importância para a causa do governo.

Aportou em Recife o hyate do millionaire dinamarque Viggvarl
RECIFE, 28 (H.) — Aportou aqui o hyate "Atlantique", do proprietario do "millionaire", dinamarque Viggvarl, que realiza um cruzeiro turístico.

PLAZA

Phone 22-1098

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

HOJE JURAMENTO DE MEDICO

com JEAN MUIR e DONALD WOODS.

— NACIONAL —

Segunda-feira: MYSTERIO DA DOCA, com Donald Woods.

PARISIENSE

Phone 22-0123 — Sessões a partir das 12 horas.

Domingos e feriados às 10 horas.

— HOJE —

VAMOS BRINCAR DE AMOR?

Com OLIVIA DE HAVILLAND, ANITA LOUISE e IAN HUNTER.

LEGIONARIO A FORÇA

Com JACK HOIT e MAE CLARKE.

— NACIONAL —

Poltrona: \$3000; Estudante e criança, \$2000.

Segunda-feira: ANJO DA FORTUNA e A CIDADA.

OPERA

Phone 22-5103 — Av. Central, no lado do Palácio-Hotel.

HOJE, a partir das 2 horas

A NOITE TUDO ENCobre

(Improprio para menores de 18 anos)

Com ROBERT MONTGOMERY e ROSALIND RUSSELL.

— NACIONAL —

Poltrona: \$3000; Estudante e criança, \$2000.

Segunda-feira: MANIA DE HOLLYWOOD.

Os antecedentes da tragédia da rua Visconde de Itauna contada pelo assassino — Eu vivia para o meu amor! — Outros detalhes

Conforme noticiamos em nossa primeira edição do hoje Arthur Moreira, o protagonista central da tragédia ocorrida ontem na casa à rua Visconde de Itauna, 413 e que se encontra sob a vigilância da polícia municipal, fez a seguinte declaração a reportagem para esclarecer os motivos que o levaram a cometer o crime estúpido crime.

— Fiquei alucinado. Foi até à janela e lá, apanhei o vidro do lado, com intenção de me suicidar. Em seguida, fui atrás de Adelaide, encontrando-a já de volta, na rua. Fui-me a seu lado e comecei a conversar, pedindo-lhe que me fosse ver. Mas ela chorava a meu lado, mostrando indiferença.

Dr. J. de Alcantara
Prática de sete anos do Hospital da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos — Cirurgia — Doenças do aparelho — Eletroterapia e suas aplicações. Ed. Rev. S. 919, das 15 às 17 horas. Telep. 14-0815. Residência: Rua Toms, 150. Tel. 27-1214.

OUVIDO PELA REPORTAGEM
Ouvido pela reportagem, ainda no leito, em que se encontra, o assassino e quase suicida contou o seguinte:

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar dois ou três anos.

Falleceu no H. P. S.
No dia 21 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, vítima de uma queda na rua, de menor Wilson, de 12 anos, filho de Maria Lucia, morador na rua 12 de Fevereiro, em frente ao prédio n. 173, tentou suicidar-se, com um pedaço de vidro, e morreu.

Embora sympathizasse com ela, achei-a um tanto, muito criança, pelo que resolvi esperar-lhe um pouco, fazendo-lhe ver isso e mais que amor era uma coisa muito seria.

Adelaide mostrou a carta a toda a sua família e os seus parentes, tendo a minha atitude honesta, no fim de dias, ela encorajaram-na a mim dizendo que eu poderia esperar